

Educador
GP 3
2º ano



APRENDER JUNTOS APRENDER SEMPRE

EDUCADOR - 2º ANO

SETEMBRO/OUTUBRO



Guarulhos
Secretaria de Educação



CIDADE DE
GUARULHOS



Prefeito

Lucas Sanches

Secretário de Educação

Silvio Rodrigues

Subsecretária de Educação

Minéa Paschoaleto Fratelli

Diretora do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas

Daniela Harumi Hikawa

Divisão Técnica de Currículo e Análise de Materiais Pedagógicos

Ana Paula Lucio Souto Ferreira

Camila Zentner Tesche

Érica Borges Machado

Gláucia Antonovicz Lopes

Priscila Bispo de Lacerda

Talita Cerqueira Brito

Thatiane Oliveira Coutinho Melguinha

Thiago Adonai Araujo Alves

Divisão Técnica de Formação - Programa LEIA

Amanda Paulo Nascimento Cotta

Ana Carolina Oliveira da Silva Magri

Cleo Caroline Pontes Oddone

Gabriela Ardel Batista e Silva

Girlane Maria da Silva

Giulia Marsani Ricci

Iara Maria da Silva

Jociene dos Santos Peixoto

Laisa Cristine Silva dos Santos

Luciene Alves Fraga

Paulina Rodrigues Pereira

Raphaela dos Santos Teleforo

Regiane de Moraes Oliveira Cardoso

Sara Eliane Oliveira Moriwaki

Soraia Cristina dos Santos

Diagramação

Talita Cerqueira Brito

Thiago Adonai Araujo Alves

Diagramação e Revisão

Divisão Técnica de Comunicação Educacional

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo - Guarulhos/SP

CEP 07113-040 - TEL.: 2475-7300

<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br>

2025

the 1990s, the number of people in the UK who are employed in the public sector has increased from 10.5 million to 12.5 million (12.5% of the population).

There are a number of reasons for this increase. One is that the public sector has become a more important part of the economy. Another is that the public sector has become more efficient. A third is that the public sector has become more attractive to workers. A fourth is that the public sector has become more diverse.

The public sector has become a more important part of the economy. This is because the public sector has become more efficient.

The public sector has become more attractive to workers. This is because the public sector has become more diverse.

The public sector has become more diverse. This is because the public sector has become more efficient.

The public sector has become more efficient. This is because the public sector has become more attractive to workers.

The public sector has become more attractive to workers. This is because the public sector has become more diverse.

The public sector has become more diverse. This is because the public sector has become more efficient.

The public sector has become more efficient. This is because the public sector has become more attractive to workers.

The public sector has become more attractive to workers. This is because the public sector has become more diverse.

The public sector has become more diverse. This is because the public sector has become more efficient.

The public sector has become more efficient. This is because the public sector has become more attractive to workers.

The public sector has become more attractive to workers. This is because the public sector has become more diverse.

The public sector has become more diverse. This is because the public sector has become more efficient.

The public sector has become more efficient. This is because the public sector has become more attractive to workers.

The public sector has become more attractive to workers. This is because the public sector has become more diverse.

The public sector has become more diverse. This is because the public sector has become more efficient.

The public sector has become more efficient. This is because the public sector has become more attractive to workers.

The public sector has become more attractive to workers. This is because the public sector has become more diverse.

The public sector has become more diverse. This is because the public sector has become more efficient.

The public sector has become more efficient. This is because the public sector has become more attractive to workers.

The public sector has become more attractive to workers. This is because the public sector has become more diverse.

The public sector has become more diverse. This is because the public sector has become more efficient.

The public sector has become more efficient. This is because the public sector has become more attractive to workers.

The public sector has become more attractive to workers. This is because the public sector has become more diverse.

The public sector has become more diverse. This is because the public sector has become more efficient.

The public sector has become more efficient. This is because the public sector has become more attractive to workers.

Apresentação

Olá, caros Professores!

Sejam muito bem-vindos a mais um caderno de orientações da ação Aprender juntos, aprender sempre, elaborado para acompanhar você, professor(a) do 2º ano do Ensino Fundamental, nessa desafiadora missão de alfabetizar com intencionalidade e escuta atenta.

Aqui, você encontrará sugestões de mediação de atividades organizadas a partir dos agrupamentos produtivos – uma forma de olhar para a sala de aula respeitando os diferentes ritmos, hipóteses e saberes dos educandos. Porque aprender a ler e escrever não é uma corrida de chegada, e sim uma trilha cheia de descobertas, em que cada educando carrega suas perguntas, seu tempo e seu encantamento.

Esperamos que este material seja um espaço para inspirar reflexões, ampliar repertórios e fortalecer o olhar sensível sobre o que cada educando precisa para avançar em seu processo de apropriação do sistema de escrita.

Você, professor e professora, tem um papel fundamental nessa construção, pois são as suas mediações que levam os educandos a refletirem sobre a escrita e a leitura. Nesse sentido, ressaltamos a importância de fazer a leitura atenta das orientações!

Bom trabalho!

Grupo 3

Grupo 3 (Hipótese Silábica Alfabética e alfabética)

APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

Saber: Desenvolver conhecimentos para a compreensão e a apropriação do sistema de escrita.

Aprendizagens:

- Estabelecer e compreender a relação entre grafema/fonema (letra/som) com mais de uma correspondência sonora (QSN-2019, p. 41).
- Identificar e compreender características de regularidades ortográficas. Conhecer irregularidades ortográficas (QSN-2019, p. 42).

LEITURA

Saber: Desenvolver estratégias de compreensão e fluência na leitura considerando o suporte, o gênero textual e sua contextualização.

Aprendizagens:

- Ler reconhecendo globalmente as palavras. Ler pequenos textos com mediação do Professor (leitura compartilhada) buscando compreendê-los (QSN-2019, p. 43).

PRODUÇÃO ESCRITA

Saber: Conhecer e compreender conceitos gramaticais que implicam a coesão de textos.

Aprendizagens:

- Vivenciar situações de escrita de textos diversos, a partir de leituras e brincadeiras, em que possa perceber algumas classes gramaticais, ainda que não denomine substantivos, adjetivos e verbos (QSN-2019, p. 48).

Orientações didáticas

Semana 1:

1º momento

Leitura do Professor/ Leitura do Educando/ Música: Gente tem Sobrenome (Toquinho)

Antes da leitura: Apresente brevemente o autor Toquinho e o contexto da música, destacando sua importância na música e na poesia brasileira.

Durante a leitura: Leia a letra da música. Peça para que os educandos acompanhem no seu caderno, prestando atenção às palavras e ao ritmo, explique o tema, que aborda a identidade, a origem e a importância do sobrenome na nossa história.

Após a leitura: converse com os educandos sobre o que entenderam do trecho. Pergunte o que a música revela sobre a importância do sobrenome na identidade das pessoas. Incentive os educandos a compartilharem suas próprias experiências relacionadas às suas origens e sobrenomes.

SEMANA 1

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR DO TRECHO DA MÚSICA GENTE TEM SOBRENOME DO AUTOR TOQUINHO.

GENTE TEM SOBRENOME **TOQUINHO**

TODAS AS COISAS TÊM NOME
CASA, JANELA E JARDIM
COISAS NÃO TÊM SOBRENOME
MAS A GENTE SIM
TODAS AS FLORES TÊM NOME
ROSA, CAMÉLIA E JASMIM
FLORES NÃO TÊM SOBRENOME
MAS A GENTE SIM
[...]
TODO BRINQUEDO TEM NOME
BOLA, BONECA E PATINS
BRINQUEDOS NÃO TÊM SOBRENOME
MAS A GENTE SIM
COISAS GOSTOSAS TÊM NOME
BOLO, MINGAU E PUDIM
DOCES NÃO TÊM SOBRENOME
MAS A GENTE SIM
[...]

Fonte: <https://www.vagalume.com.br/toquinho/gente-tem-sobrenome.html> Imagens: Canva

DEPOIS DE LER ATENTAMENTE, CIRCULE DE:

VERMELHO	DOCES	AZUL	COISAS
AMARELO	FLORES	VERDE	BRINQUEDOS

5



2º momento

Leitura do Professor/ Leitura do Educando

Leia o enunciado para os educandos e explique que eles devem circular os nomes de: **coisas (Azul)**, **flores (Amarelo)**, **brinquedos (Verde)** e **doces (Vermelho)** na música. Oriente-os a usar lápis de cor ou canetinhas. Após a atividade, oriente-os a revisar se circularam todos os nomes corretos e se não esqueceram de nenhum item importante.

3º momento

Escrita do Educando- Acróstico

Pergunte aos educandos se eles sabem o que é um acróstico. Explique que, um acróstico é quando a gente escreve o nosso nome na vertical (uma letra embaixo da outra) e inventa uma palavra ou frase que comece com cada letra.

Essas palavras dizem coisas sobre quem a gente é ou do que a gente gosta. É como se fosse um poema do nosso jeitinho!

Escrita do Professor/ Escrita do educando

Comece escrevendo o seu nome como exemplo no quadro.

Peça ajuda dos educandos para pensar em palavras que combinem com ele.

Depois incentive cada educando a fazer o seu próprio acróstico no caderno de atividades.

Diga que não tem certo ou errado, é uma forma de se apresentar com criatividade!

Convide os educandos a apresentarem suas produções oralmente, explicando por que escolheram cada palavra.

Reforce a importância da identidade e da valorização de si mesmo e do outro.

4º momento

Escrita do Educando/ Leitura do Educando- Texto Lacunado

Explique aos educandos que eles irão preencher um texto com informações pessoais, ajudando-os a refletir sobre quem são, suas preferências e sonhos.

Leia o texto modelo com a turma, destacando a importância de usar suas próprias palavras e de serem sinceros nas respostas.

Oriente-os a escrever de forma clara e organizada, respeitando o espaço destinado a cada informação.

Circulando pela sala, ofereça apoio e incentivo, esclarecendo dúvidas, mediando e fazendo intervenções necessárias quanto a escrita correta das palavras.

COMPLETE O TEXTO COM AS SUAS INFORMAÇÕES.

OLÁ! MEU NOME É _____ E TENHO _____ ANOS.

EU MORO NA CIDADE DE _____, COM MINHA (MEU) _____.

GOSTO MUITO DE _____ E DE BRINCAR DE _____.

MINHA COMIDA FAVORITA É _____, E A COR QUE MAIS GOSTO É _____, QUANDO CRESCER, QUERO REALIZAR O SONHO DE _____, PORQUE GOSTO DE _____.

ALGO QUE ME FAZ MUITO FELIZ É _____.

EU SOU ASSIM!

7

5º momento

Leitura do Educando/ Escrita do Educando/ Leitura do Professor - Quadrinha

Inicie lendo o trecho da música "Gente Tem Sobrenome" do Toquinho com os educandos, destacando a ideia de que todos têm um nome e um sobrenome, que representam nossa história e nossa família.

Pergunte aos educandos se eles sabem qual é o seu sobrenome e peça que escrevam na linha indicada, reforçando a importância do nome completo.

Apresente o exemplo da quadrinha da personagem Ana, mostrando como ela combina o nome e o sobrenome de forma criativa e significativa.

Peça aos educandos que criem a sua própria quadrinha, seguindo o modelo do exemplo, incluindo seu nome e sobrenome.

6º momento

Leitura do Professor/ Escrita do Educando- Cartaz

Comece convidando os educandos a observar o cartaz que mostra imagens de crianças diferentes. Leia o cartaz, junto com os educandos, sobre as informações que fazem parte da nossa identidade como: cor da pele, raça, nacionalidade (que é o país onde a pessoa nasceu ou vive) e autodeclaração que é como cada um se reconhece e se apresenta para os outros.



MINHA IDENTIDADE IMPORTA
Quem são os(as) educandos(as) e suas famílias?

ESCOLA: NÃO DEIXE DE INFORMAR A DECLARAÇÃO DE RAÇA/COR:

DECRETO MUNICIPAL Nº 39.235 de 14 de julho de 2022, que institui a obrigatoriedade de coleta do quesito raça/cor no âmbito da Administração Pública Municipal.

NÃO ESQUEÇA!
O preenchimento da declaração de nacionalidade é fundamental para as políticas públicas na educação.

CONFIRA ALGUMAS ORIENTAÇÕES:

1. A coleta de dados referente ao quesito raça/cor no ato da matrícula deve seguir as categorias estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE, a partir da autodeclaração;
2. No caso de autodeclaração como **Indígena**, deve-se perguntar também qual é a **etnia**;
3. O item **NÃO DECLARADOS** deve ser assinalado apenas por opção do declarante, ou seja, da família ou do próprio educando (a partir de 16 anos);
4. É importante também preencher o **gênero e a nacionalidade**.

VOCÊ CONHECE AS CATEGORIAS DE RAÇA/COR DO IBGE?

Branco: é quem se declara branco e possui características físicas historicamente associadas às populações europeias.

Pardo: se refere a quem se declara pardo e possui miscigenação de raças com predomínio de traços negros.

Preto: é a pessoa que se declara preta e possui características físicas que indicam ascendência predominantemente africana.

Indígena: é a pessoa que se declara indígena, seja as que vivem em aldeias como as que vivem fora delas, inclusive em áreas quilombolas e em cidades.

Amarelo: se refere à pessoa que se declara de origem oriental: japonesa, chinesa, coreana.

7º momento

Leitura do Educando/ Escrita do Educando

Depois da conversa, cada um vai responder algumas perguntas com suas informações pessoais valorizando sua identidade e respeitando as diferenças.

Os educandos também deverão descobrir as respostas das adivinhas sobre alguns itens que aparecem no cartaz: **NACIONALIDADE, AUTODECLARAÇÃO e IDENTIDADE**. É importante contextualizar cada uma das informações antes da aplicação da atividade.

Semana 2:

1º momento- (Anexo 1)

Escrita do Educando/ Leitura do Educando - Vamos brincar de detetive?

Explique aos educandos que eles deverão preencher a ficha (anexo 1), escrevendo algumas pistas sobre si mesmos de forma clara e criativa, sem revelar seu nome.

Incentive-os a pensar em características, gostos, personalidade ou experiências que possam ajudar os colegas a identificá-los.

Após a escrita, recolha as fichas, embaralhe e distribua entre eles para que leiam tentando adivinhar quem é o colega descrito, levantando hipóteses e justificando suas respostas.

Incentive-os a usar detalhes interessantes e específicos.

Oriente-os a prestar atenção nas pistas dos colegas para fazer uma boa dedução.

2º momento

Escrita do Educando - Brincando de repórter.

Crie um ambiente onde todos se sintam à vontade para compartilhar e aprender mais sobre os outros, promovendo a empatia e a amizade na turma.

Explique aos educandos que em dupla eles irão entrevistar um ao outro para conhecerem-se melhor. Incentive-os a pensar em perguntas que ajudem a descobrir mais sobre a pessoa, como: identidade, gostos, sonhos ou algo especial que ela queira compartilhar.

Reforce a importância de serem respeitosos e atenciosos durante a entrevista. Lembre-os de ouvir com atenção e de fazer perguntas de forma gentil, demonstrando interesse genuíno.

Após a entrevista, peça que cada educando escreva um pequeno texto contando o que descobriu sobre seu colega. Reforce que o respeito e a atenção são essenciais em qualquer conversa. Os educandos devem lembrar de não fazer perguntas invasivas ou desconfortáveis.

Observe a postura dos educandos durante a entrevista, a criatividade na elaboração das perguntas e a delicadeza na escrita do texto. Valorize o esforço de cada um em demonstrar respeito e carinho.

Antes de iniciar a atividade, é importante repertoriar os educandos, para que compreendam o papel do repórter e como conduzir uma entrevista. Para isso, sugerimos a exibição de um vídeo com uma repórter mirim em ação, o que contribuirá para enriquecer o imaginário das crianças e estimular a participação com entusiasmo.

Sugestão de vídeo para repertoriar a turma:



3º momento

Desenho do Educando

Após a entrevista, solicite que eles desenhem o rosto do entrevistado, destacando suas características físicas mais marcantes, como formato do rosto, olhos, nariz, boca, cabelo, e outros detalhes relevantes.

Incentive os educandos a observarem com atenção e a utilizarem cores e detalhes que representem fielmente a aparência do entrevistado.

Promova uma roda de compartilhamento onde os educandos possam apresentar seus desenhos e falar um pouco sobre as características que observaram.

4º momento

Música/ Leitura do Educando (Anexo 2)- Texto Fatiado

Antes de começar, peça aos educandos que escutem novamente a música "Gente Tem Sobrenome", de Toquinho, Chame atenção especial ao trecho que fala sobre brinquedos.

Após a escuta, distribua o Anexo 2, que contém as palavras disponíveis. Peça aos educandos que recortem as palavras do trecho da música e, em seguida, as colemb na ordem correta no caderno de atividades do educando, formando o trecho completo.

Semana 3:

1º momento

Leitura do Educando/ Escrita do Educando - Obra Brinquedos e Brincadeiras (artista Militão dos Santos)

Apresente a obra "Brinquedos e Brincadeiras" do artista Militão dos Santos aos educandos, incentivando a observação detalhada das imagens. Explique que eles irão completar os nomes dos brinquedos e brincadeiras que aparecem na obra.

Peça aos educandos que leiam as palavras e completem corretamente com as letras que faltam. Os educandos poderão compartilhar qual brincadeira eles mais gostam, criando uma frase para expressar sua preferência.

Como sugestão de resposta, eles podem dizer algo como: "Minha brincadeira preferida é a boneca, porque gosto de cuidar dela."

2º momento

Leitura do Educando/ Escrita do Educando/ Leitura do Professor - Ortografia

Apresente a atividade de forma lúdica e contextualizada, podendo iniciar com uma conversa sobre as diferentes profissões conhecidas pelos educandos.

Leia cada grupo de palavras em voz alta, incentivando a participação dos educandos na identificação da palavra correta.

Peça que eles expliquem por que escolheram determinada palavra, promovendo a reflexão sobre a escrita.

Oriente para que pintem apenas a palavra escrita corretamente em cada linha do grupo. Lembrando que alguns educandos podem precisar de mediação do professor.

Os educandos também deverão escrever qual profissão eles acham interessante, e, com sua ajuda, escrever uma outra que não está escrita na proposta.

OBSERVE OS NOMES DAS PROFISSÕES ABAIXO E PINTA A PALAVRA ESCRITA CORRETAMENTE:

PROFEÇORA	POFOSSORA	PROFOSSORA
MÉDICA	MEDCA	MÉDIK
COZINEIRO	COZINERO	COZINHEIRO
DENTISTA	DETITA	DENTSTA

14

E VOCÊ, TEM ALGUMA DESSAS PROFISSÕES QUE ACHE INTERESSANTE? ESCREVA ABAIXO QUAL DELAS OU OUTRA QUE NÃO ESTÁ ESCRITA AQUI.

Após a realização, retome a correção de forma coletiva, reforçando o aprendizado da escrita correta das palavras.

3º momento

Leitura do Educando/ Brincadeira (Anexo 3) - Jogo da Memória

Apresente as cartinhas aos educandos, explicando que o objetivo é encontrar os pares (nome e imagem) que se correspondem.

Organize a turma em duplas ou pequenos grupos, favorecendo o trabalho cooperativo e a troca de saberes.

Oriente os educandos a virarem duas cartas por vez, tentando fazer os pares.

Ao final, promova uma roda de conversa para socializar as brincadeiras.





Guarulhos
Secretaria de Educação



CIDADE DE
GUARULHOS